

COMPRA

1641

RELAC, AM

10

DA ENTRA DA, QVE O MESTRE DE CAMPO DOM FRAN- CISCO DE SOVZA FEZ NA VIL- la de Valença de Bomboy em Sabbado tres de Agosto deste prezente anno de mil & seiscientos, & quarenta, & ham.



R.c.135715

Come todas as licenças necessarias.

Em LISBOA. Por Jorge Rodrigues Anno 1641.

ARGANDO



b17681.s.9



RE C O L H I D O o Mestre de Campo Dom Francisco de Souza á Beja n̄ fizete prestes com a mais gente que lhe fosse possivel para socorrer Olivença em tempo primitivo das ordens, com que apertadamente o auxiliou o Conde do Vimioso General, & muito mais Matias de Albuquerque Gouvernador das armas, despois de ceder animado os naturais de Moura, que duas vezes tinha recorrido com quatro companhias de infantaria pagas, & sua pessoa e tirazão das insolencias com que o Castelhano fazia entradas, & saidas nas Aldeas da Amareloja, Safara, & Santo Aleixo, lhe deu o terceiro rebate, de que auia cercado Moura, aquê acodio com maior cuidado trazendo consigo a gente com que se achou, induzindo a dos mais lugares da Comarqua, fez alto na Aldea do Pedrago, dô de lhe chegou auizo do Alcaide M.º Luis da Silva como a gente tinha desparado a Villa, & que as mulheres se auiaõ recolhido ao Castello com pouca reputação da gente da Villa, & que de tudo tinha auizo o inimigo, que ia atraçado a Amareloja, & saqueado a sem nenhuma reverencia ao culto d'juino, fazendo ipedaçosa hum Christo, & desecando as mais Imagens, levando todos os gados e outros roubos, & insultos nunca imaginados. **M** e obedeceu o Mestre de Campo Dom Francisco de Souza a marchar logo a Moura sem esperar a mais gente de retaguarda. Anistou a Villa per o da noite com grandes aloureços dos naturais, que solegrado com sua prezenga Alejeuse fora do Castello, se repartindo em quartéis as companhias, se fizerão entradas, & guarnecerão as trincheiras, mandando nas noites gente de caçulo tomar as estradas, & a todas as Aldeas a ordem, com que se auiaõ de portar errou o Mestre de Campo de saber o poder que tinha o inimigo, & alcançou, que em Valençâ praça de armas estava arraya e estavaõ tres companhias com quattrocentos homens de cavalo

- raijable d'Onis tu z'd v'g'c'e de toda a Andaluzia, & sia qu' com-
- panhias de pé, e braço da Ordenança da terra. O Mestre de Cam-
- põe se achaua com ducentos homens de guerra mal armados:
- como bens feitos deles a si, tydar guarda aos naturais da Almeloja,
- que ficard'iente de Valeuça pouco mais deles legos, para que
- nem deles se pudesse tirar a trigo que o inimigo lhes havia deixado
- n'los acor, que co' os bens de sua cidadade lhes tinha dado. Pedia a Fran-
- cisco de Mendonça Alcaide mor de Mourão, que o ajudasse com
- suas compñhias neste emprinho, aques fez com muita diligencia
- de mandar chegar batis de milho froux de armados, & s'g'ore de sua
- olha, d'ute assistencia para rebocar o p'nh'is de Almeloja, com agentes, e
- armados que mandou de Cadiz, e de Villa de Moura. O pri' m'ro de
- Agosto de 1510 o go'ng'lo da abd Capitão Ruy D'iss' Pereira, & a rete
- g'ardando o Capitão de M'ndola, Cuadra, por ferreiros Capitães ma-
- chados, e o capitão de São Lourenço, que fiz'ra, & se desfez a gente com' t'co e os
- s'ndio dentro do templo das estreladas gentes da c'valo. Mandou o Mest
- tre de Campo que se tributasse a 800 m'rcelias saõde, che gou sem' s'ge
- m'ld, e a 800 do que se tributou ao inimigo que o b'nais dos dies camp'caua
- de que se queria, e o de Belgrano desf'ni'do, & abrazando o que encon-
- traui: & vendo o Mestre de Campo expediente a' trigo, para enq'
- offert' m'rd al'p'g' da abundânde de milhas, si carregou, mandou
- se rebocar a'q' gente a terra, & achou que entre Piques e Moçucres,
- V'p'bulos, se f'li'g'ard'as ianjas anh' se em' h'c'ion de p'ce, & co-
- q'nt'as de cana, o Almeloja que se deu' o caido. A loja de M'nd
- de Moura é de funda quib' para a v'c'as'ão t'ra' q' arris'cada, como aqua d'fer-
- entiu' o ex'p'ri'm'nto do Mestre de Campo, na que era moi pouca gen-
- te a q'nt'as q' se faciu' em' & Almeloja, e as m'ndas de de q'nt'as h'as' e exp'ri-
- m'nto q' se p'cc'ula o perigo. O v'c'as'ão menor, inconveniente a
- r'lio de alv'aria q' se ver p'as'c'el os p'enos, & a'p'uração dos P'ru's
- abates, f'ci'lo que m'ndu'caro inimigo na Villa de Valenç'a, & de
- q'nt'as

A

Saljalo de sua praça de armas, & com ista resolução se romparam
as armas, & se espalhou para a direita Villa, indo a cavalaria batendo
as estradas, & comandando o campo longo por fugir ao tiro de alguma
emboscada. Foi saído a gente da Azinhala, que distinguiu quertos quartos de
degrada. A mísseis, & entrando no campo da Amarola ouve vista
do inimigo a nossa gente, & assim mandou o Mestre de Campo ao
seu Sargento-Mor Ventura da Cunha formar de toda a infantaria
hum quadro de gente, em rezão de que parecia dividido o inimigo
em si, e combatendo com a cavalaria, & com huma froço de gente
de pele, e afastando quase cometer o esquadraõ por todos os lados.
Nesta conformidade se formaram, ganhando alguns postos
lidos no precejo Mestre de Campo, & o Balcão de Mendonça Alcaide
de Mora, Mourão, dianterda vanguarda. Baixaram os inimigos a
receber o exerçito fucandalhe, na esquerda, suas quehelas bem
guarnecidas de mosqueteiros, & picas. Mas dono Mestre de Ca-
mbo fez algumas mangas de Mosqueteria, segurando nele a retiada, ga-
nhando alguns postos para melhorar o esquadraõ, e com o inimigo
trocou algarde, e muito temor da ordem, & a impaciéncia com que
viu matchar a nossa gente, aquem o Mestre de Campo mandou
que do esquadraõ se não disparasse rito algum (sem embargo de-
que o inimigo fazia o contrário) porq; de hontem no tempo se
chocasse com tudo, por em ordenando as mangas, que não melho-
rando os postos que pedia de m; com o inimigo, como fez, & sendo
maddado a nossa gente de cavalo, que chocasse com huma batalha
da cavalaria inimiga, que se chegou mais, se bliqueou os nossos com
algua remissaõ. O que visto pelo Mestre de Campo, valendo as
pernas ao cavalo, com palavras de animo, e a voz os fez chocar
com o inimigo, donde se adixaram o Mestre de Retirada, & o Nri
colão Fragozo, eau, eun lhesse com os inimigos ás espigardadas,
de que logo o caíraõ deus Castilhos, & que n'isto mordou a espada.

que Francisco de Freitas trouxe ao Mestre de Campo, o qual mando
ou ao Capitão Luis Peshana com viate mosqueteiros pelejar
com hum batalhão do inimigo, & effito de lhe ganhar hum posto,
que o dito Capitão ganhou, fazendo retirar o inimigo cem algum
dano. E assim marchando o esquadraõ ao dito posto, mandou o
Mestre de Campo fazer alto, em quanto as mangas andauão escra-
vamuçando com o inimigo, & mandou dar agoa aos Soldados, que
aviaõ marchado hum quanto de legoa com o esquadraõ formado:
& descanfando ali a gente, mandou dar fogo à húas vinhas, & res-
tolhos, que como o vento, que nos favorecia, inquietou o inimigo.

Mandou o Mestre de Campo marchar o exercito por húa cos-
ta assima donde forçado o inimigo da nossa Mosquetaria lhe foi
forçoso valerse das suas trincheiras com nosuel deslusimento, &
ali se prevenio para resistir á nossa gente: o que visto pelo Mestre
de Campo com a espada na mão diante do exercito, animando os
Soldados inquisio as trincheiras, que no primeiro encontro ganhou
& iuntamente a Villa, matando dos inimigos mais de cento & sin-
coenta, & muitos caualros, com outros que se mataião, com huma
guiaõ da caualaria: tomaraõ se muitos Mosqueicos, Clauinas, Pistolas,
Espadas, & outras muitas armas: os inimigos se embrenharaõ em
húas espezas matas fogindo na volta de Olina. Deu o Mestre de
Campo o saco aos Soldados: sem querer para si mais q̄ a gloria de
tam assinalada vitoria, reseruado húa Cruz de prata de muito pre-
ço que tomou a hum Castelhano, que mandou de presente á Rainha
nossa Senhora. E saqueada a Villa lhe mandou o Mestre de
Campo por o fogo, de maneira que só os Templos ficaraõ em pec-
tratandoos sempre com a reverencia devida. O trigo, gados, &
muitas outras coisas, de que se aproprietaraõ os Soldados, & mora-
dores das fronteiras com a mais perda, que o inimigo recebêo, se
estimaraõ qm mais de cincocenta mil cruzados. Com esta vitoria

se recolheô o Mestrê de Campo á Mourâ sem auer perdido nem
nhum Soldado, nem lho auerem ferido, auendesse rendida
da a dita praça em espaço de seis horas: cosa digna de
grande admiração, no que se deixa ver claramente a Misericordia, de que Deus
Senhor nosso vza com este seu amado Reyno de Portugal;

Laus Deo.



Impressa à custa de Lourenço de Queirós liureiro da
Casa de Barganga.

Taxão esta Relação em reis em papel
oie 23. de Agosto de 1641.
Cesar. *Meneles.*

Taxonomy Releasing the
Science of Agriculture

卷之三

150